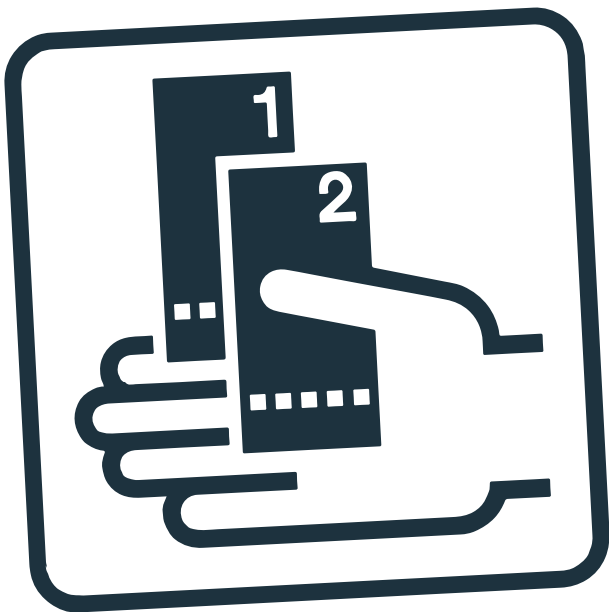


Encerrar a bilheteira da Estação da CP? NÃO!



A CP, empresa pública que segue directivas do Governo, passou a encerrar, seis dias por semana, a bilheteira e a sala de espera da estação de caminho de ferro em Alhandra. Este encerramento acontece apenas 15 dias depois do fecho da Agência da Caixa Geral de Depósitos desta Vila.

Este caminho de ataque às populações é agravado pela gritante falta de médicos no Centro de Saúde - há mais de 5000 utentes sem acesso aos cuidados - e pela permanente ameaça de encerramento da estação dos CTT que, bem recentemente, foi travada pela luta da população e pela acção da Junta de Freguesia de maioria CDU. Também a PSP está neste momento sem carros de patrulha na Esquadra da Vila.

ASSINA O

ABAIXO-ASSINADO

EM DEFESA DAS
POPULAÇÕES E
DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

PS DECIDIU DESMANTELAR A VILA DE ALHANDRA E AS LOCALIDADES EM SEU REDOR

Por mais que o PS - no Governo, na Câmara Municipal ou nas freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz - afirme que está contra estas medidas, os factos são indimentáveis.

Os factos demonstram decisões concretas, decisões contrárias aos interesses da população, tomadas directamente, pelo Governo, no caso da falta de médicos e, de forma indirecta, em empresas por si tuteladas como são a CGD e a CP.

Os factos demonstram, por um lado, a inactividade do PS no concelho que não assume qualquer atitude para lá de vagas palavras perdidas em ofícios às diferentes entidades e, pelo outro lado, a sua acção de divisão e tentativa de travamento dos movimentos populares de utentes.

As medidas deliberadas para desmantelar a Vila de Alhandra e os seus serviços públicos são uma opção política com responsáveis. O PS, ao mesmo tempo que continua a derramar o dinheiro dos contribuintes na banca privada, na dívida pública, nas parcerias publico-privadas e perspectiva aumentar a verba do Orçamento do Estado para o militarismo e a guerra, corta ao nosso povo os serviços mais básicos que o Estado está obrigado a prestar.

O PCP e a CDU com todos os seus eleitos, militantes e activistas, continuarão, em todas as frentes onde intervêm, na Assembleia da República, no Município e na Freguesia e sobretudo nas ruas, fazendo o que dizem, dizendo o que fazem. Sempre com a população a exigir e a lutar pela reposição destes serviços.

O PCP apela a todos os que aqui vivem e trabalham, que engrossem a luta na exigência dos seus direitos. Não deixaremos que aniquilem estas localidades.

Podem contar com o PCP